

NOME: RENAN EDUARDO LOPES PEREIRA

TÍTULO: A CONSTITUCIONALIZAÇÃO SIMBÓLICA OBSTANDO O DIREITO À INCLUSÃO DO PORTADOR DA SÍNDROME DE DOWN NAS ESCOLAS REGULARES DE FRUTAL/MG

AUTORES: CRISTINA VELOSO DE CASTRO, RENAN EDUARDO LOPES PEREIRA, RENAN EDUARDO LOPES PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CONSTITUCIONALIZAÇÃO, SIMBOLISMO, INCLUSÃO, SÍNDROME DE DOWN, ESCOLAS REGULARES

**RESUMO**

O campo de estudo do projeto é analisar as ações públicas de inclusão e se o direito dos portadores da Síndrome de Down de estudarem nas escolas regulares de Frutal/MG esta sendo efetivado, como afirma a Constituição da República Federativa do Brasil na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, que assegura que os portadores da síndrome de Down, não serão discriminados, incluindo-lhes na sociedade, bem como frequentarem as escolas regulares.

Portanto esta sendo feito uma pesquisa de campo, bem como visitas a APAE e as escolas de Frutal/MG que possuem portadores da síndrome de Down e posteriormente entrevistas com os próprios portadores de tal síndrome. É um dos tópicos principais de nosso estudo a evolução do direito desses deficientes, observando os aspectos históricos e como se deu a grande mudança sobre a visão que a sociedade tem sobre eles.

Até o momento, se tem como resultados parciais que a maior parte desses deficientes de Frutal/MG, realiza suas atividades acadêmicas na APAE, sendo que apenas duas escolas municipais possuem poucos alunos portadores dessa síndrome. Em um primeiro contato já se observa que em Frutal/MG não há a devida inclusão na sociedade para essas pessoas, fazendo assim esse direito se tornar apenas mais um simbolismo constitucional. Porém, é evidente que ocorreu uma evolução durante os anos, onde a sociedade esta os aceitando cada vez mais e enxergando que eles não são incapazes, que sua deficiência não limita que eles vivam na nossa sociedade com os mesmos direitos de qualquer outro cidadão e que frequentem nossas escolas regulares.

O trabalho humanitário que a APAE realiza é de grande importância, onde a instituição tenta preencher a lacuna que o estado deixa ao não efetivar os direitos dos portadores da Síndrome de Down, não capacitando as escolas municipais para receberem os alunos que possuem tal deficiência, lacuna essa deixada pelo estado e também reforçada pelo preconceito de algumas pessoas na nossa sociedade.